



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Plano de Negócios Anual

*Aprovado pelo Conselho de Administração em
07/10/2022*

2022



PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL

1. Introdução: desafios para o próximo ano.

A Direção da Epagri tem concentrado seus esforços na qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa e se comprometido com a geração de resultados cada vez mais alinhados às respostas que os diferentes setores produtivos da agropecuária e a sociedade catarinense esperam. Como parte da estratégia de planejamento, consultas à sociedade são eventualmente realizadas, para identificar as demandas.

Aprimorar a gestão técnica e assegurar os recursos necessários para a manutenção das suas atividades fins são desafios presentes no cotidiano da Direção. A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas nos atributos impostos pelas novas leis (Lei 13.303, art. 23; Decreto estadual 1.007, art. 11, inciso III, e art. 14. e Decreto estadual 1.484, art.4, inciso XIII, art 9), mas também naqueles que visem a eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados.

O compromisso com a transparência e a ética na relação com clientes, parceiros e governos é assumido por todo o corpo funcional da organização.

Manter e projetar o Estado de Santa Catarina como referência em competitividade na produção agropecuária e no agronegócio é um desafio que a Epagri busca superar com geração de tecnologias e inovações, assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores, suas famílias e organizações.



1.1. Riscos para atuação da Epagri em 2023

Contingenciamento de recursos federais: A instabilidade política na esfera federal devido às eleições 2022, pode influenciar na possibilidade de não haver repasse de recursos em 2023 para convênios, em execução, celebrados com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI. Atualmente, estas pendências financeiras estão na ordem de 1 milhão de reais (ver quadro a seguir), o que acarreta risco de inexecução das ações para o próximo ano e prejuízo na execução das metas planejadas para o presente ano de 2022.

Valor devido (Pendências financeira) - Previsão de entrada em 2022/2023

| Concedente | N. Convênio | Descrição da ação (objeto) | Previsão de entrada (R\$) |
|------------|-------------|--|---------------------------|
| MAPA | 840040/2016 | Promover a melhoria da qualidade do Queijo Artesanal Serrano produzido na região de abrangência da futura IG Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para garantir a sustentabilidade da cadeia produtiva. | 340.000,00 |
| | 858530/2017 | Criar uma Unidade de Referência em Produção Integrada de Pêssego e Uva no Centro de Treinamento da Epagri de Videira (Cetrevi), município de Videira/SC | 28.723,33 |
| | 881202/2018 | Criar um Centro de Referência em Sistema Orgânico de Produção de Hortaliças no Centro de Treinamento da Epagri de Itajaí-Cetrei, visando a difusão, o incremento e a viabilização da produção orgânica de hortaliças no estado de Santa Catarina | 226.540,00 |



| | | | |
|--------------------|-------------|--|---------------------|
| | 881384/2018 | Capacitar produtores e profissionais ligados à bananicultura quanto às práticas e processos preconizados pela Produção Integrada de Banana (PIB) e incentivar a obtenção de Selo Brasileiro de Qualidade | 200.000,00 |
| | 891979/2019 | Qualificar jovens agricultores do Oeste e do Extremo Oeste catarinense sobre inovação e cooperativismo no ambiente produtivo mediante informações sobre produção, tecnologias e processos de intercooperação | 13.500,00 |
| MAPA Total | | | 808.763,33 |
| MCTI | 881102/2018 | Criar o Centro de Vocação Tecnológica, de Inovação e de Empreendedorismo em Agroindústria de Produtos de Origem Vegetal no Centro de Treinamento da Epagri de Joinville – Cetreville | 200.302,08 |
| MCTI Total | | | 200.302,08 |
| Total Geral | | | 1.009.065,41 |

Apoio federal às concessões e parcerias público privadas: embora a economia do Estado aponte um cenário de melhora, há uma tendência do Governo Federal em priorizar parcerias público privadas. Como os recursos são escassos, a priorização (fortificação) dessas parcerias concorre com o repasse de recursos federais para os estados, podendo afetar negativamente a Epagri. Este risco soma-se ao de contingenciamento de recursos federais. Medidas preventivas também se baseiam na busca de comprometimento entre os governantes de nosso Estado e os representantes dos ministérios, ressaltando a importância da continuidade da prestação dos serviços em Santa Catarina.



Eventos climáticos extremos: nos últimos anos observou-se que eventos climáticos extremos têm causado danos a algumas estruturas da empresa e, tem potencial de impactar a pesquisa agropecuária em relação às atividades de campo, tais como perda de experimentos e de material genético. Embora estes eventos sejam isolados e eventuais, existe o risco de se repetirem, o que pode prejudicar o andamento dos trabalhos de pesquisa. Como medida paliativa, a Empresa vem instruindo os pesquisadores a considerarem a possibilidade dessas ocorrências e agirem de forma preventiva, quando isso é possível e não prejudicar a natureza da pesquisa. Para o caso das instalações prediais, está em avaliação a possibilidade de contratação de seguros apropriados, conforme o caso, para evitar pelo menos o prejuízo econômico.

Na Figura 1 é apresentada a distribuição da ocorrência de granizo e na Figura 2 a ocorrência de ventos fortes no estado de Santa Catarina no período de janeiro a dezembro de 2022.

Nos últimos anos têm-se registrado estiagens prolongadas em regiões de intensa atividade agrícola no Estado, como no Oeste de Santa Catarina. Estes fatos aumentam consideravelmente a demanda por atendimentos prestados pelos técnicos da empresa, para levar até os agricultores demandantes as políticas públicas e as técnicas necessárias para minimizar os impactos da escassez hídrica. Considerando o problema de insuficiência de recursos humanos (mão de obra) discutido no item a seguir, há risco de maior prejuízo para as famílias dos agricultores afetados, caso esse atendimento não ocorra nos momentos mais adequados.

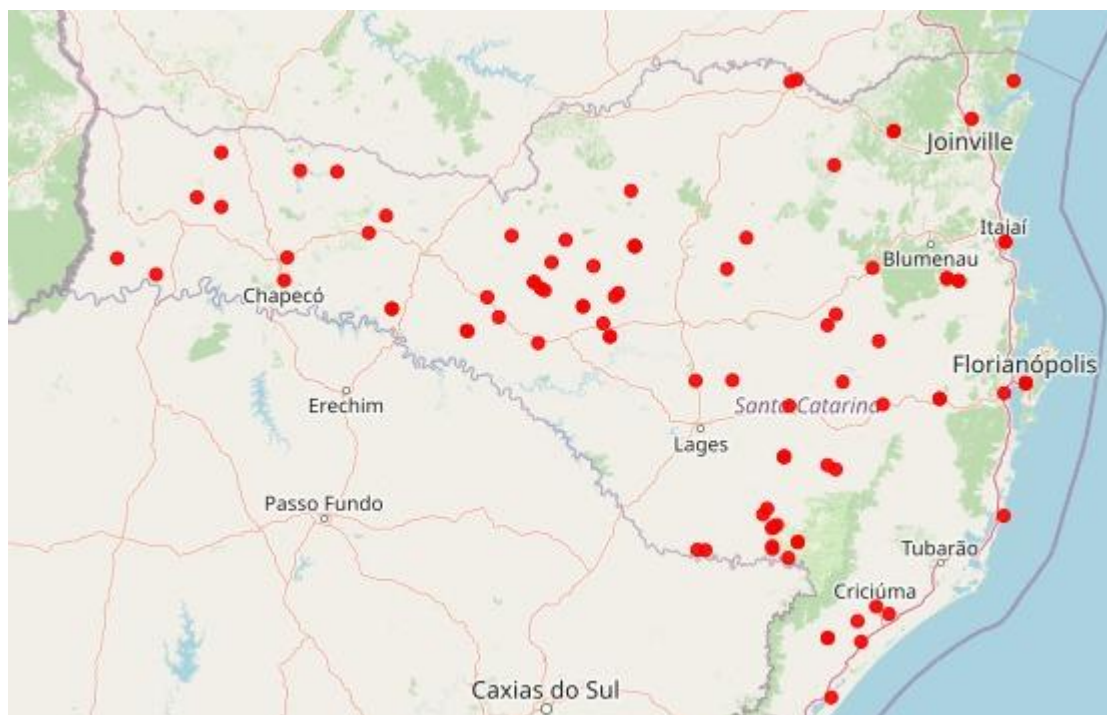


Figura 1. Distribuição da ocorrência de granizo em Santa Catarina no período de 01 de Janeiro a 20 de setembro de 2022.

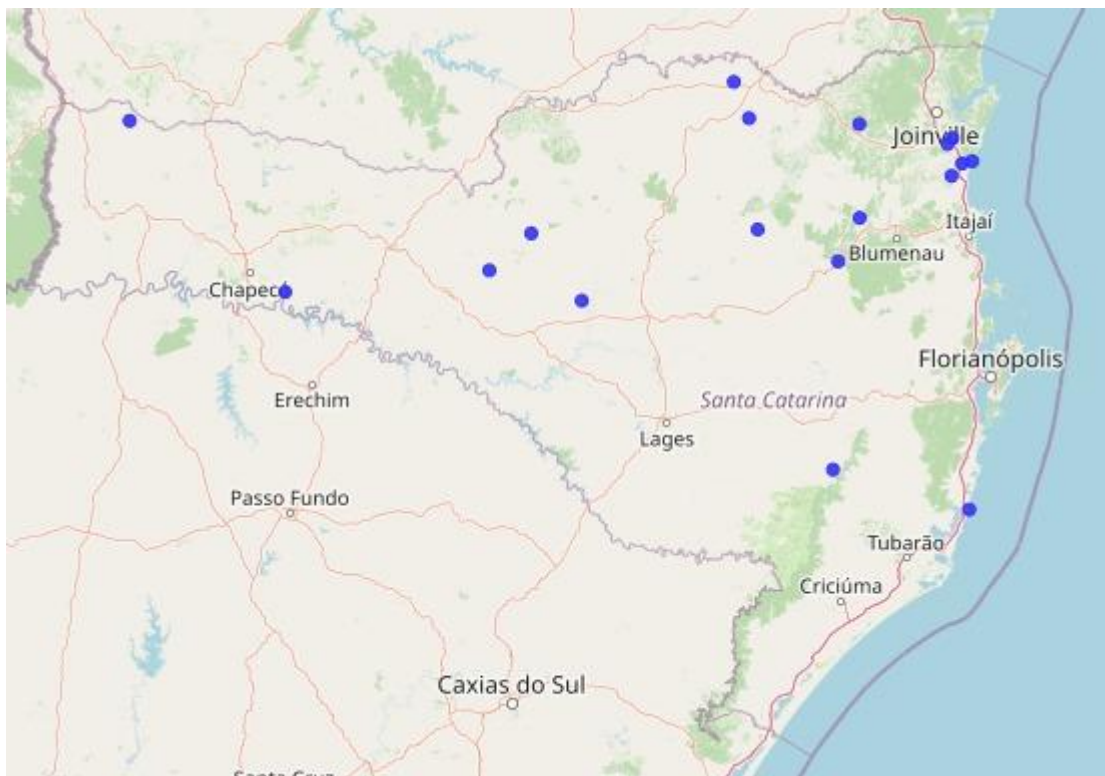


Figura 2. Distribuição da ocorrência de ventos fortes em Santa Catarina no período de 01 de Janeiro a 20 de setembro de 2022.

Insuficiência de recursos humanos: Historicamente, a empresa vem reduzindo seu quadro de empregados desde sua criação em 1991 (pela fusão das empresas anteriores) quando totalizava 2.472 colaboradores. Com o advento dos concursos públicos atrelados aos planos de demissão voluntária, ocorridos nos anos de 2002, 2006 e 2013, o quadro sofreu variações, mas com clara tendência de diminuição, mostrando o esforço da administração no sentido de aumentar a eficiência e diminuir os custos gerais da instituição. Atualmente, a empresa conta com cerca de 1.640 empregados, o menor número ao longo de sua história. Deste quadro, cerca de 459 são extensionistas rurais, com a missão de atender 120 mil famílias. Isso representa um déficit de mais de 191 extensionistas, de acordo com



o relatório produzido pela consultoria prestada pela empresa Roland Berger Strategy Consultants, em 2014. Portanto, existe o risco de prejuízo dos serviços de ATER nas regiões afetadas pela falta de extensionistas. Como medida preventiva, trabalha-se no mapeamento constante das vagas para que, num eventual concurso para contratação de mão de obra, associado a novo Plano de Demissão Voluntária, essas vagas sejam preenchidas .

Algumas unidades de pesquisa da empresa têm se deparado com o problema da falta de mão de obra, principalmente de operários de campo para auxílio nos experimentos da pesquisa, em especial nas Estações Experimentais de Caçador, Itajaí e Lages. Como não há previsão de sanar esse problema em curto prazo, alguns trabalhos de campo podem vir a ser prejudicados, o que pode impactar nos indicadores corporativos destas unidades. Como medida mitigatória, trabalha-se com a realização de novo concurso público para contratação de pessoal, preenchendo esta lacuna. Paralelamente, a elaboração de novos projetos de pesquisa tem sido feita em conjunto para que as atividades de campo sejam otimizadas entre os projetos, procurando aproveitar ao máximo o pessoal disponível. Com a última alteração no Plano de Carreiras, Cargos e Salários aprovada pelo Conselho de Administração, está sendo encaminhado o processo licitatório para contratação de postos de trabalho terceirizados para o serviço de apoio operacional nas estações experimentais e centros de treinamento.

Contingenciamento de recursos do Tesouro do Estado: há sempre o risco de contingenciamento de recursos do tesouro, realocando-os para pagamento de dívidas e compromissos assumidos pelo Estado. Dentre as possibilidades de redução na arrecadação do Estado estão as alterações tributárias, em especial, o ICMS sobre os



combustíveis. Como medida preventiva, a empresa tem buscado comprometimento junto aos gestores da Secretaria de Estado da Fazenda e apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural e do Governo Estadual, ressaltando a importância da continuidade da prestação dos serviços da Epagri para a sociedade catarinense.

Renovação de contratos municipais: Como a Epagri mantém contratos de prestação de serviços de ATER individuais com cada prefeitura, existe a possibilidade de atraso e não renovação de contratos em determinados municípios, o que pode acarretar perda de receita e, eventualmente, o fechamento de alguns escritórios municipais da Epagri, com consequente interrupção no fornecimento de serviço de ATER. Entretanto, a empresa tem adotado política de prestar contas de seus serviços anualmente em sessões abertas das Câmaras Municipais de Vereadores, evidenciando os alcances nos municípios. Os Gerentes Regionais são responsáveis pelo acompanhamento dos contratos e das tratativas com os prefeitos e o poder público municipal para renovação anual dos contratos. Este esforço em conjunto tem gerado bons resultados e alcances das metas planejadas nos últimos anos, o que diminui a possibilidade de não renovação de contratos.

Desvalorização do Real: Tal como em anos anteriores, segue a tendência de instabilidade da economia brasileira, que está em recuperação lenta, agravada pela pandemia do Coronavírus em 2020 e 2021, guerra entre Rússia e Ucrânia, ano eleitoral. É provável que o câmbio continue bastante volátil, com possibilidade de maior desvalorização da moeda



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

nacional frente ao dólar. Isto representa um risco para o bom andamento dos trabalhos da Epagri, uma vez que parte dos equipamentos e insumos laboratoriais, veículos, maquinários de campo especiais que a empresa precisa para manter-se na vanguarda da pesquisa agropecuária e do trabalho de extensão, são importados, e, portanto, afetados pela variação cambial. Além disso, outros insumos não importados, mas de uso contínuo como fertilizantes, combustível, alimentos animais, medicamentos e outros, acabam sendo influenciados também pela variação cambial.

A captação de recursos para investimento demanda eficiência e eficácia na aplicação dos mesmos, mas a legislação para aquisição de bens públicos tem se tornado cada vez mais exigente, o que pode acarretar atrasos nos processos licitatórios e, conseqüentemente, frustração por aumento de preço antes do final do processo. A não aquisição de determinados bens estrategicamente planejados pode prejudicar os principais serviços prestados pela empresa. Como medida preventiva, a Epagri vem trabalhando intensamente na melhoria contínua de processos, buscando atender, de um lado, as exigências legais cada vez mais restritivas e, de outro, a necessidade de tornar os processos menos burocráticos, mais ágeis e eficazes.



2. Contexto socioeconômico da atuação: a agricultura e o meio rural de Santa Catarina

2.1. Aumento da diversidade da agricultura e do meio rural catarinense

A agricultura familiar em Santa Catarina, está presente em cerca de 78% dos estabelecimentos e produz mais de 50% do valor da produção agropecuária estadual, contribuindo para a conformação de um setor agrícola e agroindustrial competitivo em diversas cadeias produtivas, com inserção nos mercados nacional e internacional.

Há um predomínio das pequenas propriedades no Estado. Dos 183.066 estabelecimentos agropecuários contabilizados pelo IBGE, 162.500 (89%) têm menos de 50 hectares de terra e ocupam apenas 36% da área agrícola estadual. Esta característica condiciona e limita a escolha das atividades a serem desenvolvidas por esses produtores e configura a estrutura da produção agrícola no Estado. Assim, em 37.251 estabelecimentos (20%) o objetivo da produção é o consumo próprio, enquanto para os demais 145.815 o objetivo é produção para venda.

Associado a esta condição também está a importância crescente das rendas obtidas fora dos estabelecimentos agropecuários. Em 74.791 estabelecimentos a principal fonte de renda não é proveniente da produção realizada na propriedade. Já para 106.883 estabelecimentos, a principal fonte de renda vem da produção agrícola realizada.

Esta estrutura de rendas está associada também à idade dos produtores rurais. O percentual de produtores - os responsáveis pelos estabelecimentos - com mais de 60 anos é de 33% e, entre 30 e 60 anos, são 66% deles. Desse modo, com o envelhecimento dos produtores rurais aumenta também a aposentadoria que está presente em 78.377 estabelecimentos rurais em 2017, ante 47.003 em 2006. Ainda, para 43.386 estabelecimentos, as atividades desenvolvidas fora do estabelecimento, em ocupações



agrícolas, industriais ou de serviços também constituem fonte de renda.

Outra atividade que tem se tornado importante para parte significativa dos estabelecimentos agropecuários de SC é a agroindústria rural, assim chamada pelo IBGE. São atividades de transformação e agregação de valor aos produtos agrícolas, realizadas pelos produtores em instalações agroindustriais próprias, comunitárias ou de terceiros. No ano de 2017, 12.143 estabelecimentos rurais tiveram renda com produtos da agroindústria ante 7.191 em 2006. Além destes que comercializam, são dezenas de milhares os produtores envolvidos no processamento de leite (queijo e manteiga), cana-de-açúcar (açúcar mascavo, melado, cachaça), frutas (doces, sucos e vinhos), grãos (farinhas, pães, massas), aipim congelado e outros produtos para o consumo da própria família, o que contribui para a segurança alimentar da população rural.

Além do envelhecimento dos produtores rurais tem ocorrido uma diminuição da mão de obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários, que passou de 571 mil em 2006 para 501 mil em 2017. Esta diminuição foi maior na mão de obra feminina, que passou de 38% para 34% do total no Estado.

Todas essas características evidenciam uma transformação profunda na agricultura e no meio rural catarinense. O meio rural não se limita mais à agricultura, já que há uma mudança crescente na composição das rendas, com ampliação das rendas provenientes de fora dos estabelecimentos agropecuários. Outras atividades são realizadas no meio rural (agroindústria, turismo rural, prestação de serviços, etc.) e rendas provenientes de aposentadorias e pensões, com parcela importante dos agricultores que destinam sua produção para o autoconsumo.

Estas transformações e diferenciações da agricultura e do meio rural passam a demandar uma resposta também diferenciada de políticas públicas de desenvolvimento rural, em especial, de ações da Epagri, enquanto instituição responsável pela extensão rural e



assistência técnica oficial do Estado de Santa Catarina.

2.2 Valor da produção agropecuária

Santa Catarina é um dos dez estados mais importantes na produção da agropecuária brasileira. O bom desempenho do agro catarinense se deve, em grande parte, aos níveis tecnológicos aplicados nos sistemas de produção agropecuária desenvolvidos de forma intensiva e com alto valor agregado.

São cerca de 180 mil estabelecimentos agropecuários no Estado, com predomínio da agricultura familiar na condução das atividades produtivas, gerando quase 500 mil empregos diretos no cultivo de mais de 1,8 milhão de hectares de lavouras, 930 mil hectares de florestas e dezenas de milhares de criações pecuárias.

Nessas propriedades rurais é produzida uma diversidade de alimentos e matérias-primas que compõem e sustentam o agronegócio catarinense, responsável por mais de 20% do PIB estadual. A agropecuária, somente na fase de produção primária contribui com cerca de 6% de todo o valor adicionado pela economia catarinense.

O valor da produção da agropecuária (VPA) de Santa Catarina em 2021 atingiu 55,7 bilhões de reais, valor 36,3% maior que o de 2020. Esse crescimento foi bem superior aos 21,4% de variação positiva observada no valor das atividades primárias do agronegócio do Estado em 2020, na comparação com 2019. A variação positiva dos preços recebidos pelos produtores foi a principal razão desse crescimento, com destaque para o forte aumento dos preços dos grãos, da madeira de processamento industrial, dos bovinos e dos frangos. A quantidade produzida teve um crescimento de 2% e foi limitada pela expressiva redução do volume produzido de milho e milho silagem, em razão dos efeitos da estiagem e do ataque da cigarrinha na cultura.

A evolução real do VPA nos últimos anos – descontados os efeitos inflacionários – foi positiva e expressiva. Em 2021, o valor produzido pelo Agro de SC foi 8,6% maior, em valores reais, que o de 2017, último ano considerado de “safra cheia” (Figura 3).

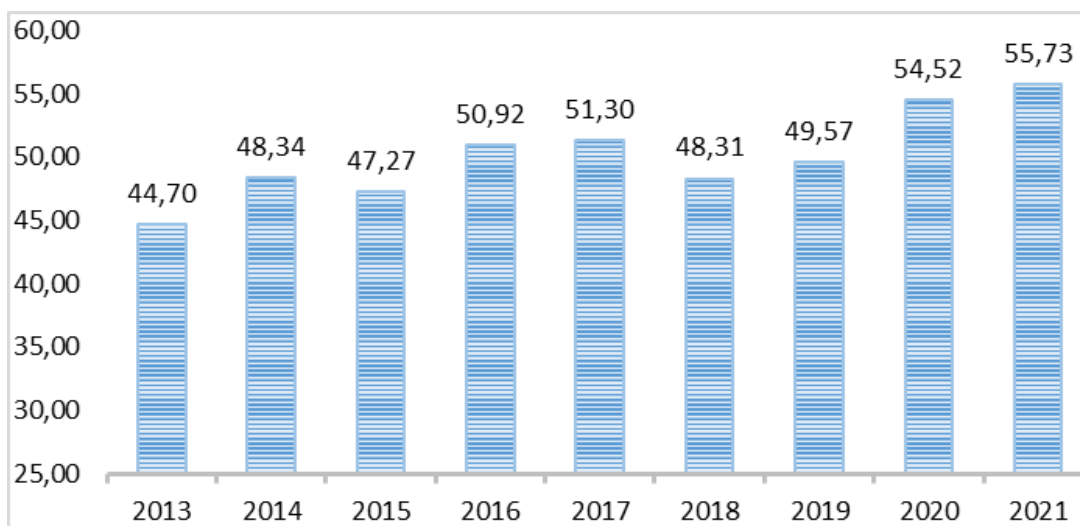


Figura 3. Santa Catarina – Valor da produção da agropecuária (VPA) – R\$ bilhões (preços de julho/2021)

Foi destaque o forte crescimento do valor da produção de grãos, das lavouras permanentes e da silvicultura em 2021. Dentre os grãos, os preços do milho, soja, arroz e feijão tiveram um forte aumento em relação ao ano anterior e impactaram de modo decisivo no valor alcançado de suas produções.

A Figura 4 mostra o ranking de valor das produções do Agro de SC em 2021. Destaca-se o forte peso da criação animal na composição do valor da produção do agro catarinense.

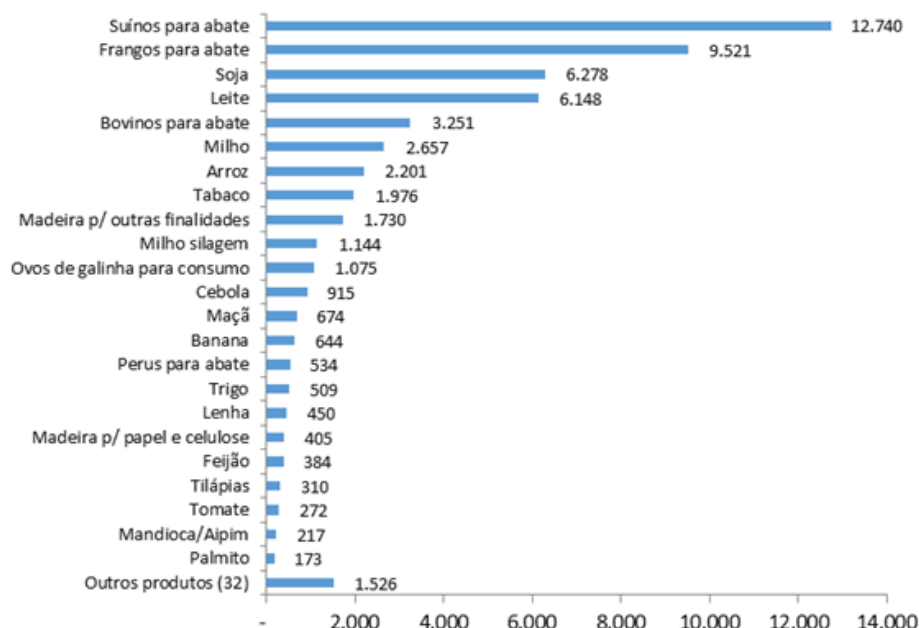


Figura 4. Valor da produção dos principais produtos da agropecuária de SC em 2021 (R\$ mil) – ranking dos produtos

A produção física do Agro de SC em 2021 foi 2,1% superior à de 2020, com crescimento de todos os segmentos da agropecuária, com exceção dos grãos. O forte aumento dos preços foi o fator de maior impacto na grande variação observada no valor da produção agropecuária nas duas últimas safras.

A produção animal teve variação de 3,9% no volume produzido, com destaque para o aumento de 10,9% na produção de suínos. Na silvicultura houve um crescimento de 5,7% na produção e de 40,14% dos preços dos produtos colhidos.

As lavouras permanentes se recuperaram do fraco desempenho de 2020 e tiveram aumento de produção na maior parte dos produtos. O destaque foi a recuperação da produção de bananas que havia sofrido uma forte queda em 2020 devido aos estragos provocados nos bananais pelo ciclone-bomba. Já as lavouras temporárias tiveram desempenho negativo na produção, devido à queda na produção de grãos e os preços

ficaram bastante elevados em 2021.

Considerando o desempenho da produção e dos preços num período mais alargado de tempo observam-se importantes variações de comportamento ao longo dos anos, tanto dos preços, quanto da produção agropecuária. De 2014 a 2021, o volume produzido pelo conjunto do setor agropecuário apresentou queda em relação ao período anterior, apenas nas safras de 2016 e 2018. Em todos os demais anos a variação foi positiva (Figura 5). Os preços pagos aos produtores nesse período se mostraram bastante oscilantes, com fortes variações e crescentes nos últimos anos, como pode ser observado na Figura 5.

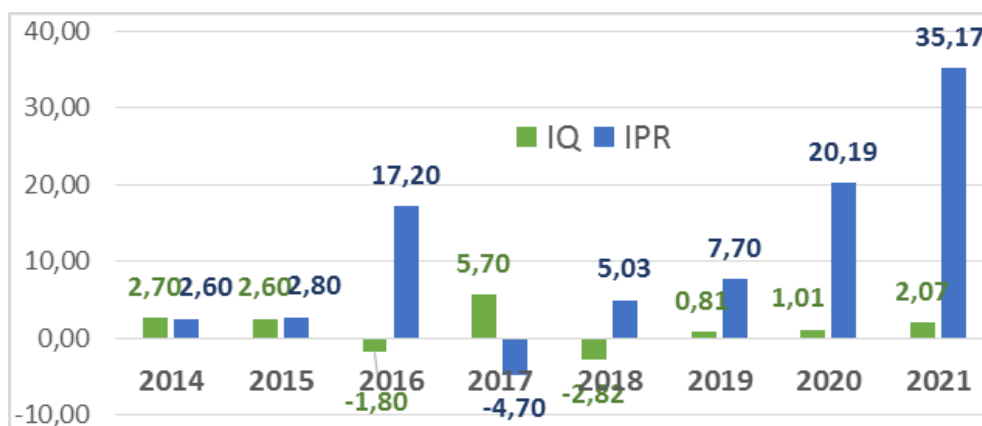


Figura 5. Evolução da quantidade produzida (IQ) e dos preços recebidos pela agropecuária de Santa Catarina (IPR) – 2014 a 2021

De forma acumulativa, a agropecuária catarinense apresentou aumentos de produção nos últimos oito anos, indicando ter havido ganhos de produtividade, uma vez que não houve expansão da área cultivada no período. Ou seja, a agricultura catarinense está apresentando desempenho positivo ao longo do tempo, com histórico de crescimento por ganhos de produtividade.



2.3. Exportações do agronegócio

O agronegócio de Santa Catarina é bastante competitivo no mercado internacional em diversos segmentos. Com várias cadeias produtivas voltadas ao mercado externo, as exportações em 2021 somaram US \$6,9 bilhões, valor 21,5% maior que em 2020 e o maior da história.

As maiores contribuições para o crescimento do valor exportado foram dadas pelo aumento das exportações de madeira (+46,7%), de móveis de madeira (+34,9%), de couros e peles (+32,8%), de carnes de frango (+ 22,7%) e de carnes de suínos (+ 19,0%). Em contrapartida, o valor exportado de tabaco foi 30,9% menor do que em 2020, seguindo a tendência de queda observada nos últimos anos.

Por sua característica de exportar commodities, o agronegócio, tem grande peso na movimentação de cargas nos portos catarinenses, tendo sido responsável nos últimos anos por cerca de 80% do volume total de produtos embarcados. Essa importância é sustentada, principalmente, pelos embarques de madeira, soja, milho e carnes de frangos e suínos.

São mais de 500 itens exportados pelo Agro de SC, que no conjunto representou mais de dois terços de todo o valor exportado por Santa Catarina em 2021 e com 5,8% das exportações do agronegócio brasileiro. A agricultura e o agronegócio catarinenses vêm contribuindo, há muitos anos, com a maior parcela das exportações estaduais e ampliaram sua participação entre 2017 e 2020. Em 2021 houve uma redução nessa participação (Figura 6).

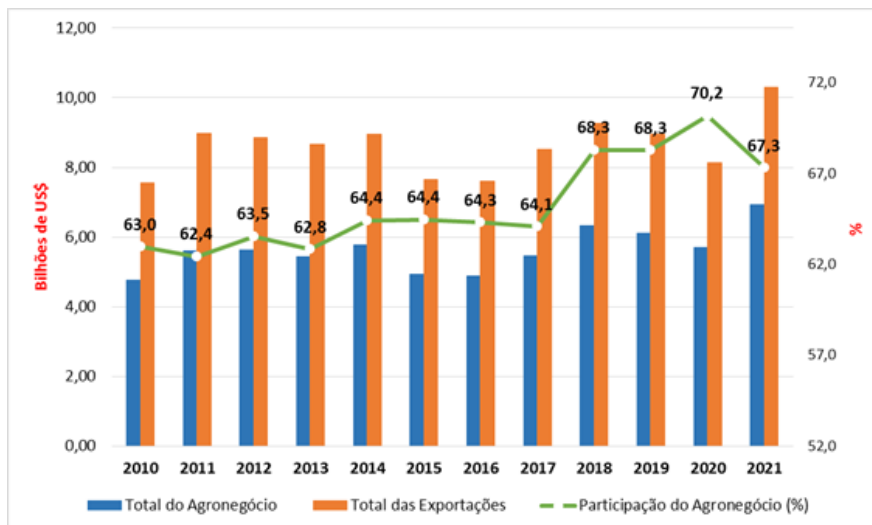


Figura 6. Evolução das exportações do agronegócio de SC

Na Figura 7 podem ser visualizados os produtos mais importantes exportados pelo Agronegócio de SC e seu *ranking*, em valor embarcado. Uma associação entre essa Figura e a Figura 4 permite constatar que boa parte da produção agropecuária catarinense tem como destino principal o mercado externo. É o caso da produção de frangos, tabaco, soja, suínos e madeira.



Figura 7. Exportações do agronegócio de SC (2021) – ranking dos produtos (valor em US\$)



Dentre os produtos agropecuários exportados por Santa Catarina, o destaque fica para a carne de frangos e derivados, que representou mais de 26,5% do valor exportado pelo Agro em 2021.

A evolução da pauta de exportações do agro catarinense nos últimos dez anos mostra um expressivo aumento da importância dos produtos do complexo soja, da madeira e suas obras e da carne de suínos, acompanhado de perdas de participação das carnes de frangos e do tabaco.

2.4. Perspectivas para 2023

A atual safra de inverno, em desenvolvimento, e a safra de verão 2022/2023, se desenvolvem sob a influência climática do La Niña, que trás perspectiva de chuvas irregulares e abaixo da média. Por estar previsto que o fenômeno atue com intensidade fraca, seu impacto sobre as expectativas de produção das lavouras deve ser menor que o dos anos anteriores.

Com isso, a expectativa é de que a safra 2022/2023 seja maior para as culturas que sofreram quebra de produção na última safra. Ou seja, espera-se uma recuperação dos níveis de produção para patamares próximos aos normais para o milho grão, milho silagem, feijão e soja, culturas que tiveram quebra de produção na última safra.

Na produção animal é esperado uma desaceleração no crescimento da produção de suínos, leite e estabilidade na de frangos e de bovinos, em relação ao que vem sendo observado ao longo de 2022.

É esperado que os custos de produção animal e das lavouras permaneçam em patamares elevados devido à expectativa de manutenção dos preços dos insumos em níveis elevados.



3. Metas anuais e Indicadores

Apresenta-se abaixo as linhas de orientação estratégica, indicadores e metas previstas para o ano de 2023 que são parte integrante do contrato de gestão e resultados assinado em 2022, cuja vigência é 30/05/2022 a 30/05/2025. As metas e indicadores estão alinhados com o Planejamento de Longo Prazo, Plano Plurianual de Atividades (PPA) e fazem parte dos indicadores do Programa Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro do PPA 2020-2023, foram atualizados de acordo com as atas das Reuniões do Conselho Administrativo.

Paralelamente aos indicadores do contrato de gestão apresentados anteriormente, são avaliados mensalmente os indicadores estratégicos de governo (atendimento aos produtores e signos distintivos da agricultura). A SAR coordena a gestão dos indicadores do setor agropecuário.



Indicadores Institucionais - Contrato de Gestão e Resultados EPAGRI 2022

| Linhas de orientação estratégica | Indicador | Unidade de Medida | Meta |
|---|--|-------------------|------|
| | | | 2023 |
| >> Dar condições para que os técnicos da empresa possam promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais, buscando a competitividade da agricultura catarinense para a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro >> Promover o desenvolvimento do capital humano para aprimorar a gestão técnica, administrativa e financeira da Epagri >> Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização >> Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri >> Garantir a estabilidade do repasse de recursos do Governo do Estado para a Epagri | Retorno social | R\$ | 6,67 |
| | Índice de amadurecimento em gestão | % | 66,0 |
| | Participação de empregados da área meio | % | 28,5 |
| | Adoção de cultivares | nº | 46 |
| | Adoção de tecnologias | nº | 68 |
| | Projetos de ações mitigatórias para gases de efeito estufa | nº | 42 |
| >> Concentrar e fortalecer a atuação da pesquisa aplicada definida pela política institucional, com foco na produtividade, qualidade e inovação para o desenvolvimento das cadeias produtivas de Santa Catarina >> Buscar a integração com universidades e outros centros de pesquisa para suporte às pesquisas da Epagri >> Captar e garantir recursos de fundos públicos e privados para as atividades de pesquisa aplicada | Novos cultivares e tecnologias certificadas | Unidade | 18 |
| | Média de projetos aplicados por pesquisador | Unidade | 1,8 |
| | Índice de produção científica | - | 3,6 |
| >> Proporcionar ações para o desenvolvimento de cadeias produtivas através da atividade de extensão, assistência técnica e capacitação dos agricultores e pescadores >> Organizar e articular agricultores e pescadores para o fortalecimento econômico com desenvolvimento social e ambiental >> Captar e garantir recursos para consolidação e viabilização dos planos de ação das atividades de extensão | Capacitação de agricultores e pescadores* | % | 17,5 |
| | Cobertura de atendimento a agricultores | % | 28,5 |
| | Participação das atividades de campo | % | 38,5 |



Indicadores de Governo - Plano de ação 2022

| Objetivo | Indicador | Unidade de Medida | Meta 2023 |
|---|-----------------------------------|-------------------|-----------|
| Ampliar a gama de produtos agropecuários tradicionais, típicos ou locais, vinculados à regiões específicas do estado, com possibilidade de inclusão no processo produtivo e valorizando as práticas dos produtores como elemento de obtenção de renda e possibilidade de desenvolvimento | Signos distintivos da agricultura | nº | 27,0 |
| Estas atividades visam principalmente dar resposta aos agricultores em questões técnicas de produção, ambiental em resiliência hídrica, sanidade e bem-estar animal, produção e sanidade vegetal, assim como na sucessão familiar, acesso a mercados, associativismo e cooperativismo entre diversas outras áreas de atuação. | Atendimento aos produtores | % | 30 |

4. Recursos Orçamentários

Os recursos orçamentários originam-se do planejamento da empresa, que leva em consideração as receitas e despesas do ano anterior. Estas disponibilidades são utilizadas como referência para traçar as metas/objetivos orçamentários da instituição. O plano orçamentário tem relação direta com o plano de atividades, que resulta na execução das metas financeiras e físicas. O alinhamento dos documentos institucionais aos planejamentos estratégicos das áreas permite clareza para os gestores e transparência para a sociedade em relação aos recursos investidos para a prestação de serviços realizados. Abaixo segue a previsão orçamentária para o ano de 2021 e 2022.

4.1. Orçamento Operacional

Fonte: SIGEF Observação: os valores para 2023 ainda não estão oficializados em projeto de Lei Orçamentária pela SEF a ALESC.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

| Subação | Fonte de Recursos | 2022 | | 2023 | |
|---|-------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|
| | | Orçamento (R\$) | Sub total por subação (R\$) | Orçamento (R\$) | Sub total por subação (R\$) |
| 0890 - Administração de pessoal e encargos sociais | 0.1.00 | 342.742.677,00 | | 358.900.656,00 | |
| | 0.2.99 | 10.000.000,00 | | 0,00 | |
| Subtotal 0890 | | | 352.742.677,00 | | 358.900.656,00 |
| 2117 - Assistência técnica e extensão rural | 0.1.00 | 2.166.871,00 | | ,00 | |
| | 0.2.28 | 483.500,00 | | 2.200.000,00 | |
| | 0.2.40 | 7.406.000,00 | | 8.588.642,00 | |
| | 0.2.85 | 56.433,00 | | 135.802,00 | |
| Subtotal 2117 | | | 10.112.804,00 | | 10.924.444,00 |
| 2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro | 0.1.00 | 7.672.192,00 | | 7.600.000,00 | |
| | 0.2.28 | 549.232,00 | | 440.342,00 | |
| | 0.2.40 | 860.000,00 | | 2.052.063,00 | |
| Subtotal 2171 | | | 9.081.424,00 | | 10.092.405,00 |
| 2620 - Pesquisa agropecuária | 0.1.00 | 6.019.501,00 | | 6.588.623,00 | |
| | 0.2.28 | 100.000,00 | | 200.000,00 | |
| | 0.2.40 | 3.256.462,00 | | 3.855.000,00 | |
| | 0.2.60 | 2.238.534,00 | | 2.740.904,00 | |
| Subtotal 2206 | | | 11.614.497,00 | | 13.384.527,00 |
| 3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais | 0.1.00 | 6.862.877,00 | | 5.720.229,00 | |
| | 0.2.40 | 3.978.405,00 | | 3.982.339,00 | |
| | 0.2.69 | 24.516,00 | | 41.379,00 | |
| | 0.2.98 | 910.000,00 | | 2.100.000,00 | |
| Subtotal 3698 | | | 11.775.798,00 | | 11.843.947,00 |
| 3715 - Manutenção e modernização dos serviços de TI e comunicação | 0.1.00 | 2.933.873,00 | | 3.077.731,00 | |
| | 0.2.40 | 4.510.325,00 | | 4.500.000,00 | |
| Subtotal 3715 | | | 7.444.198,00 | | 7.577.731,00 |
| 12965 - Capacitação profissional | 0.2.40 | 315.000,00 | | 360.000,00 | |
| Subtotal 12965 | | | 315.000,00 | | 360.000,00 |
| 14739 - Capacitação para grupo | 0.1.00 | 1.369.389,00 | | 1.489.068,00 | |
| Subtotal 14739 | | | 1.369.389,00 | | 1.489.068,00 |
| 15036 - EPAGRI Ciência, Tecn e In. | 0.1.00 | 5.000.000,00 | | 10.000.000,00 | |
| Subtotal 15036 | | | 5.000.000,00 | | 10.000.000,00 |
| TOTAL | | | 409.455.787,00 | | 409.455.787,00 |

Sede Administrativa - Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, C.P. 502, Fone: (048) 3665-5000

Fax: (048) 3665-5010, <http://www.epagri.sc.gov.br>, e-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

CEP 88034-901, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

CNPJ nº 83.052.191/0001-62 - Inscrição Estadual nº 250.403.498



4.2. Orçamento de Investimentos

O orçamento de investimentos está contido no orçamento operacional.

| Subação | Fonte de Recursos | 2022 | | 2023 | |
|--|-------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|
| | | Orçamento (R\$) | Sub total por subação (R\$) | Orçamento (R\$) | Sub total por subação (R\$) |
| 2117 - Assistência técnica e extensão rural | 0.2.28 | 143.500,00 | | 0,00 | |
| | 0.2.40 | 200.000,00 | | 00,00 | |
| Subtotal 2117 | | | 343.500,00 | | 0,00 |
| 2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro | 0.2.28 | 226.540,00 | | 226.540,00 | |
| | 0.2.40 | 100.000,00 | | 0,00 | |
| Subtotal 2171 | | | 326.540,00 | | 226.540,00 |
| 2206 - Pesquisa agropecuária | 0.2.28 | 0,00 | | 0,00 | |
| | 0.2.40 | 100.000,00 | | 0,00 | |
| | 0.2.60 | 1.321.955,00 | | 0,00 | |
| | 0.2.98 | 0,00 | | 0,00 | |
| Subtotal 2206 | | | 1.421.955,00 | | 0,00 |
| 3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais | 0.2.40 | 150.000,00 | | 0,00 | |
| | 0.2.98 | 910.000,00 | | 2.100.000,00 | |
| Subtotal 3698 | | | 1.060.000,00 | | 2.100.000,00 |
| 3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação | 0.2.40 | 1.090.325,00 | | 0,00 | |
| Subtotal 3715 | | | 1.090.325,00 | | 0,00 |
| 15036 - EPAGRI Ciência, Tecnologia e Inovação | 0.1.00 | 1.037.000,00 | | 2.000.000,00 | |
| Subtotal 15036 | | | 1.037.000,00 | | 2.000.000,00 |
| TOTAL | | | 5.279.320,00 | | 4.326.540,00 |
| Fonte: SIGEF Observação: os valores para 2023 de investimento foram limitados pela SEF mas ainda não estão oficializados em projeto de Lei Orçamentária pela SEF a ALESC. | | | | | |



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

5. Documentos Auxiliares

Contrato de Gestão e Resultados. Florianópolis: 2018. (In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/outros-documentos-corporativos/contrato-de-gestao-e-resultados>) Acessado em 19/11/2019

Estratégia de Longo Prazo. (In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/planos-relatorios-e-indicadores/estrategia-de-longo-prazo>) Acessado em 19/11/2019

Plano de Negócios Anual, 2020 (In: <http://transparencia.epagri.sc.gov.br/epagri/gestao/planos-relatorios-e-indicadores/plano-de-negocios-anual>) Acessado em 05/11/2019

Plano de Gestão Estratégica da Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural da Epagri 2017-2027 Florianópolis: 2017. (In: http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_epagri/Cedap/Doc/Planejamento-estrategico-Epagri.pdf) Acessado em 19/11/2019